

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.430 (Ano A/Verde) - 17º Domingo do Tempo Comum - 26 de julho de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

SENHOR, DAI-NOS UM CORAÇÃO SÁBIO E INTELIGENTE



- Refrão para ambientação e acendimento das velas:
"Tudo contribui para o bem..." nº 65.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! A alegria do nosso encontro, neste dia festivo, manifesta o amor de Deus por nós. Estamos no 17º Domingo do Tempo Comum. Que o Senhor nos dê um coração sábio e inteligente para seguir seus caminhos. Cantemos.

02. CANTO

Com a presença de Cristo entre nós.. nº 84

03. SAUDAÇÃO

D. Saudemos a Santíssima Trindade que nos acolhe no seu Reino de amor e paz: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé pela ação do Espírito

Santo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A comunidade reunida, representa e confirma a fé que cada um traz no seu coração. Celebrar e viver essa fé é dom de Deus e vocação humana. A liturgia nos convida a continuar refletindo sobre o mistério do Reino de Deus que vai acontecendo na história humana. Muitos são os sinais deste Reino presentes no nosso meio. De coração aberto e confiantes acolhamos os valores do Reino de Deus na nossa vida. Pela Palavra, fortaleçamos nossa comunhão e aumentemos nossa disposição em servir em nossa comunidade.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Viver a nossa vocação é assumir no dia a dia a prática do Reino de Deus. Reino que se concretiza na justiça, na misericórdia e no amor. Peçamos perdão a Deus, reconhecendo que os nossos pecados retardam a manifestação dos valores do Reino.

Tende compaixão de nós... nº 249

Obs.: Este canto traz a fórmula completa do Ato Penitencial. Se o grupo cantar outro canto, deve-se terminar o Ato Penitencial como de costume: "Deus Todo-poderoso..." e, se for necessário, "Senhor, tende piedade de nós!"

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos ao nosso Deus, que por intermédio de seu Filho Jesus Cristo, continua nos amando e perdoadando infinitamente.

Glória a Deus nas alturas... nº 253

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus, sois o amparo dos que em Vós esperam e, sem o Vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por Vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra Sagrada nos atrai a Deus que se revela em Jesus Cristo. O Filho nos revela o projeto de amor e salvação para toda humanidade. Escutemos com atenção.

PRIMEIRA LEITURA: 1Rs 3,5.7-12

L1 Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

SALMO RESPONSORIAL 118(119)

Refrão: *Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!*

SEGUNDA LEITURA: Rm 8,28-30

L2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 13,44-52

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia! Boa nova de Deus ... n.º 308

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Através dos Evangelhos, podemos observar que Jesus Cristo sempre fez uso de parábolas quando queria falar sobre o Reino de seu Pai. Jesus gostava de fazer comparações do Reino de Deus com coisas da vida humana. Como um bom mestre, Ele gostava de ensinar a partir do que era bem comum e concreto na realidade das pessoas de sua época. Aproximar o Reino de Deus ao cotidiano das pessoas, não significa, em hipótese alguma, reduzi-lo ou simplificá-lo. A grande intenção de Jesus é ajudar as pessoas a entenderem mais e melhor as coisas de Deus. Para Jesus, quanto mais se conhece sobre uma realidade, mais autêntico pode se tornar o seguimento. As parábolas querem nos ajudar a

entender que nada faz falta a quem descobriu o verdadeiro sentido e valor da vida.

- A liturgia de hoje nos motiva a viver de maneira especial dois grandes dons de Deus presentes na humanidade: sabedoria e discernimento. Muitas vezes, acabamos concluindo, de maneira muito rápida, que sabedoria e inteligência são as mesmas coisas. Mas, na verdade, não são. Nem sempre é inteligente uma pessoa ou governante que se acha assim pelo acúmulo de informações que tem. Sabedoria, aos olhos de Deus, é ter a capacidade de discernir entre o certo e o errado, entre o bem e o mal, tornando-se assim justo a partir dos critérios do Evangelho. A verdadeira justiça, que é fruto da sabedoria e do discernimento, torna-se uma das experiências humanas que muito nos aproxima do Reino de Deus.

- A sabedoria e a capacidade de discernir, nos conduzem sempre a situações bem concretas, tanto na nossa vida pessoal de fé, como também de tantos irmãos e irmãs. Na primeira leitura nós vemos um exemplo claro do uso da sabedoria e do discernimento. Salomão, que está prestes a iniciar o seu reinado, entre tantas coisas que poderia ter pedido a Deus, escolheu pedir exatamente isso: "Dá, pois, a teu servo, um coração compreensivo, capaz de governar o teu povo e de discernir entre o bem e o mal." O discernimento que Salomão fez agradou a Deus, que lhe concede sabedoria para praticar a justiça e um coração sábio e inteligente. O coração, para o povo de Deus, é a sede do discernimento. Salomão não é simplesmente um modelo de homem verdadeiramente inteligente. Ele é, acima de tudo, um homem sábio, humilde e prudente, pois se reconhece frágil e limitado, por isso necessita da ajuda e misericórdia de Deus. Há muitas pessoas e também governantes que, infelizmente, apostam o sucesso de sua vida pessoal ou de seu governo, de sua administração somente na sua inteligência, nas suas capacidades... E, infelizmente, quantas injustiças cometem! Salomão agradou a Deus e foi ouvido porque queria praticar a justiça como um bem a si mesmo e também aos outros.

- O bom uso da nossa sabedoria e inteligência nos conduzem ao discernimento na prática da justiça. Quem assim o faz, progride na caminhada para Deus, como nos mostra a segunda leitura: "sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus".

- Ainda uma observação sobre o Reino de Deus e a Igreja. Estes dois temas estão estreitamente ligados, mas não indicam a mesma realidade. Na perspectiva de sua consumação final, a Igreja coincide com o Reino; mas em sua realidade histórica e sociológica na terra, a Igreja é unicamente o terreno privilegiado - e sempre ambíguo, por causa do pecado - em que se edifica lentamente o Reino. Esse não está preso a nenhuma realidade sociológica, nem mesmo de caráter religioso. O Reino vai sempre além de qualquer realização concreta em que se manifesta. Ele está presente, como uma semente; mas é necessário que cresça. É papel dos cristãos serem os operários desta construção, sob o impulso do Espírito. Como Igreja, cada seguidor de Jesus, está, antes de tudo, a serviço do Reino. Nele, tudo *já está realizado*, mas tudo deve *ainda realizar-se*, e se realiza cada dia com a intervenção conjunta, em Cristo Jesus, de Deus e dos homens.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Irmãos e irmãs, renovemos juntos a fé e a disposição para praticar a justiça e o amor: ***Creio em Deus Pai...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Confiemos ao nosso Deus os nossos pedidos. Ele não nos deixa desamparados em nenhum momento de nossas vidas. Cantemos a cada pedido: ***Ouvi, Deus de amor, nosso clamor. (bis) (nº 395)***

L.1 Pedimos, Senhor, pela nossa Igreja, que saibamos reviver com fidelidade todos os exemplos deixados por Jesus Cristo. Cantemos.

L.2 Fortalecei, Senhor, em cada um de nós as disposições para ajudar a construir, na nossa sociedade, os valores do Vosso Reino. Cantemos.

L.1 Pedimos, Senhor, pelos nossos governantes para que tenham sempre como meta na sua administração a sabedoria e o discernimento, que levam à prática da justiça. Cantemos.

L.2 Encorajai, Senhor, os nossos pais e mães na bonita arte de ensinar e educar os filhos. Que o testemunho de vida seja o melhor exemplo dado por eles. Cantemos.

L.1 Dom Aldo Gerna, nosso Bispo emérito, celebrará aniversário de ordenação Episcopal no próximo sábado. Dê a ele, Senhor, saúde e paz para continuar testemunhando o Vosso Reino entre nós. Cantemos.

L.2 Que todos os vocacionados nos vários serviços e ministérios na Igreja testemunhem a comunhão e unidade pela prática do amor e da justiça. Cantemos.

D. Acolhei, ó Deus, estes nossos pedidos que Vos apresentamos e animai em nós o esforço pessoal para concretizá-los. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS:

C. Apresentamos a Deus o nosso esforço concreto e diário em fazer acontecer a partilha, fruto de uma autêntica justiça comunitária e social. Cantemos.

Daqui do meu lugar... nº 418

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. "Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros". Pelo amor entre nós todos conhecerão que somos discípulos de Jesus. Amemo-nos para que o Reino de Deus cresça entre nós. Cantemos louvando a Deus por seu amor sem fim através do Salmo 136(135).

1) Ao Senhor dos Senhores cantai. Ao Senhor Deus dos deuses louvai. Maravilhas só Ele quem faz, bom é Deus, ao Senhor pois louvai.

- Com Saber Ele fez Terra e Céu. Sobre as águas a terra firmou. Para o dia reger fez o sol e as estrelas pra noite criou.

Refrão: Porque, eterno é seu amor por nós, eterno é seu amor! (bis)

2) Primogênitos todos feriu. Do Egito, um povo opressor. E dali Israel fez sair o poder de sua mão o salvou.

- No mar bravo, ele faz perecer os soldados e o tal Faraó. Aliança ele faz com Israel. No deserto o seu povo guiou.

3) Poderosos sem dó abateu e a famosos reis desbaratou. Sua terra Israel recebeu como herança a seu povo entregou.

- Se lembrou de nós na humilhação. Ao Senhor dos Senhores cantai. Dele nós recebemos o pão. Ao Senhor, Deus do Céu, celebrai!

D. Aceitai, Deus de amor, os louvores que hoje Vos oferecemos. Que eles sirvam para render-Vos a devida homenagem e reforçar em nós os laços de Vossa amizade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHAO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como

segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos a oração que expressa de maneira muito intensa o desejo do amor e da justiça em nosso meio: *Pai Nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. A bonita experiência da paz vivida em nossos lares, deve nos motivar a também vivê-la na comunidade e na sociedade. Saudemo-nos uns aos outros com um gesto de paz.

Paz, paz, paz eu te desejo... n° 549

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem n'Ele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Fui Judeu plenamente, na cultura... n° 593

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que nos nutris e fortificais com o alimento da Vossa Palavra, concedei-nos que, alimentados por ela, possamos viver dignamente em prol da justiça e dos valores do Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

Obs.: Fazer homenagem aos avós. Hoje é memória facultativa de São Joaquim e Santa Ana, pais de Maria Santíssima.

19. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

D. Rezemos juntos a oração vocacional: **Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores, por isso Vos suplicamos, envia Senhor, operários para a Vossa messe. Derrame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocações" por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o coração de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém!**

- Rezar uma Ave Maria, Glória ao Pai, e cantar um refrão vocacional.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos Deus Todo-poderoso: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. *Amém.*

D. Cultivando os valores do Reino, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Chamados para a vida e ser feliz... n° 705

Leituras para a Semana

2ª Jr 13,1-11 / Cânt. Dt 32 / Mt 13,31-35

3ª Jr 14,17-22 / Sl 78(79) / Mt 13,36-43

4ª 1Jo 4,7-16 / Sl 33(34) / Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42 -

Memória de Santa Marta.

5ª Jr 18,1-6 / Sl 145(146) / Mt 13,47-53

6ª Jr 26,1-9 / Sl 68(69) / Mt 13,54-58

Sáb.: Jr 26,11-16.24 / Sl 68(69) / Mt 14,1-12

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br